ÁGUAS DO SERTÃO S.A.

CNPJ 45.456.117/0001-12

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas, Os Administradores da Águas do Sertão S.A. ("Companhia") apresentam para vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2025, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e Demonstração do Valor Adicionado. **Perfil da Companhia:** A Águas do Sertão S.A., fundada em 25 de fevereiro de 2022, é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto em 40 municípios das regiões Sertão, Agreste, Bacia Leiteira e Baixo São Francisco do Estado de Alagoas. A concessão possui prazo de 35 anos, iniciado em 1º de setembro de 2022, após a Companhia sagrar-se vencedora da Concorrência Pública referente ao Bloco B do Programa de Saneamento de Alagoas. A Companhia já desembolsou R$ 1,3 bilhão em outorga fixa aos municípios e possui R$ 1,89 bilhão em investimentos programados até o fim do contrato. Somente no exercício de 2025, estão previstos R$ 200 milhões em obras. Em 2024, foi firmado o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, no valor de R$ 71 milhões, com o objetivo de acelerar melhorias na produção e distribuição de água tratada. Em 29 de agosto de 2025, foi celebrado o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, ampliando a área operacional de 34 para 40 municípios. Esse aditivo prevê investimentos adicionais de R$ 126 mil nos seis novos municípios incorporados, além de outorga complementar de R$ 64.831, paga em duas parcelas: 50% em setembro de 2025 e o saldo remanescente em março de 2026. A Companhia mantém o compromisso de universalizar 100% da cobertura de água até 2027 e 90% da cobertura de esgoto até 2033, conforme metas contratuais. Atualmente, a cobertura de água na área de atuação varia entre 76% e 92%, ainda com desafios relacionados à regularidade do abastecimento. A expansão da cobertura de esgoto segue em ritmo acelerado: três municípios encontram-se universalizados (Jaramataia, Igaci e Olho d'Água do Casado), e obras estruturantes estão em andamento para elevar localidades como Palmeira dos Índios de 6% para 90% de cobertura. Mesmo em fase inicial da concessão, os investimentos já resultam em melhorias significativas. A Águas do Sertão emprega cerca de 600 colaboradores, já executou mais de 800 mil ordens de serviço, substituiu 100% dos hidrômetros, conectou 28 mil novos domicílios à rede de água tratada e ampliou o programa de Tarifa Social, que atualmente beneficia mais de 8 mil famílias. O atendimento à população ocorre por meio de unidades presenciais em todos os municípios, além de canais digitais, pontos de autoatendimento e novas modalidades de pagamento, como Pix e aplicativo próprio, proporcionando maior conveniência e segurança aos usuários. Desde o início da operação, a Companhia dedica-se à expansão e modernização da infraestrutura de abastecimento, incluindo melhorias operacionais, manutenção de Estações de Tratamento de Água (ETAs), automação de sistemas, redução de perdas e implantação das redes de esgotamento sanitário. Esse conjunto de investimentos promove desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental para Alagoas, além de gerar uma nova realidade de saúde e qualidade de vida para mais de 700 mil habitantes do estado. **Destaques Operacionais e Financeiros** - **Destaque Operacionais do Período:** Em 2025, a Águas do Sertão avançou de forma consistente nas iniciativas voltadas à redução de perdas, ampliação do acesso ao saneamento básico e promoção da sustentabilidade ambiental em sua área de atuação. Dando continuidade ao programa Mais Água, iniciado em 2024 na região da Bacia Leiteira, a Companhia intensificou as ações de inspeção, reparo e combate a fraudes. Somente em 2025, foram identificadas 2.600 irregularidades, resultando em uma economia estimada de 40 milhões de litros de água por mês, contribuindo para a eficiência e a segurança hídrica do sistema. Em maio de 2025, a empresa concluiu as obras de extensão da rede de abastecimento de água no município de Dois Riachos, com investimento de R$ 1,6 milhão. As melhorias contemplaram a implantação de 7.254 metros de redes, permitindo 250 novas ligações que passaram a beneficiar diretamente mais de mil moradores. No município de Penedo, foi iniciado um amplo pacote de obras de modernização do sistema de abastecimento, incluindo a construção de uma nova adutora, substituição de trechos antigos de rede, reforma de reservatórios e intervenções operacionais em diversos bairros. O conjunto de investimentos realizados no município ultrapassa R$ 3,7 milhões. Como parte do plano de universalização do esgotamento sanitário até 2033, tiveram início as obras de ampliação da rede e da infraestrutura de esgoto no município de Carneiros, reforçando o compromisso da Companhia com a melhoria dos indicadores de saúde pública e preservação ambiental. Em abril de 2025, a Águas do Sertão recebeu um aporte adicional de R$ 75 mil da acionista Conasa Saneamento, integralizado ao capital social, fortalecendo a estrutura financeira para suporte às operações e ao plano de investimentos. No campo da inclusão social, o mutirão da Tarifa Social beneficiou mais de 8 mil famílias, garantindo descontos de até 50% na conta de água e promovendo ações educativas voltadas ao consumo consciente e ao uso responsável dos recursos. Como parte das iniciativas relacionadas à eficiência energética e à sustentabilidade, a Companhia aderiu ao Mercado Livre de Energia, alcançando 45% do consumo proveniente de fontes renováveis, o que permitiu evitar a emissão de aproximadamente 14.500 toneladas de CO_2 ao longo do ano. Adicionalmente, foi anunciada a implantação de uma usina solar própria no município de Girau do Ponciano, com capacidade estimada de geração de 6.200 MWh/ano, cuja entrada em operação está prevista para os próximos meses. Essas ações reforçam o compromisso da Águas do Sertão com a melhoria contínua dos serviços prestados, a ampliação do saneamento básico, a promoção da inclusão social e a preservação ambiental, contribuindo para transformar a realidade e a qualidade de vida. **Economias:** No exercício de 2025, a Companhia encerrou com 199.083 economias de água faturadas, demonstrando um aumento de 17,8% em relação ao mesmo período de 2024. Assim também ocorreu relação ao serviço de esgoto, no entanto numa grande proporção, sendo finalizado em 31 de dezembro de 2025, com 39.451 economias, e 32.953 para o mesmo período de 2024, demonstrando um aumento de 16,5% em relação ao número de 2024. Esse aumento se deve às ações comerciais de inclusão de clientes à base, além da expansão da população atendida com os investimentos iniciais na infraestrutura de água e esgoto.

Economias	2025	2024	Variação (%)
Água	199.083	163.741	17,8%
Esgoto	39.451	32.953	16,5%
Total	238.534	196.694	17,5%

Volume faturado: O volume faturado no exercício de 2025, em comparação à 2024, apresentou um aumento. Esta evolução é em decorrência dos investimentos da Companhia na troca de hidrômetros (ainda parcial), investimentos na coleta e tratamento de esgoto, bem como levantamento de irregularidades em ligações.

Volume Faturado (m3)	2025	2024	Variação (%)
Água	25.118.694	23.436.622	6,7%
Volume Médio de Água por Economia por mês	12,01	12,15	-1,2%
Esgoto	5.217.651	3.596.379	31,1%
Volume Médio de Esgoto por Economia por mês	11,95	12.27	-2,6%

Tarifa Média: A tarifa média, resultado entre o faturamento e o volume faturado, também apresentou elevação no período findo em 31 de dezembro de 2025 em relação a 2024.

Tarifa Média (R$/m3)	2025	2024	Variação (%)
Água	7,77	7,16	7,88%
Esgoto	4,61	4,19	9,05%
Total	7,23	6,77	6,34%

Destaque Financeiros - (Valores expressos em milhares de reais): Receitas: A Receita operacional bruta (desconsiderando os efeitos da receita de construção) encerrou o período em 31 de dezembro de 2025 em R$ 230.597 contra R$ 196.943, para o mesmo período de 2024. A receita de construção foi de R$ 162.748 (R$ 71.675 em 31 de dezembro de 2024). O aumento no faturamento se deve ao crescimento de economias e volume conquistados pelos primeiros investimentos da Companhia, dentre outras, ações de inspeção e reparo em adutoras da região, correção de vazamentos, que são responsáveis por uma parte significativa das perdas de água. **Custos:** Os custos apresentados no período findo em 31 de dezembro de 2025 (desconsiderando o custo de construção) foram R$ 148.441 (R$ 128.994 em 30 de setembro de 2024). O aumento se deve também ao crescimento das economias, onde é consumido um maior volume de materiais na operação. **Prejuízo Líquido do Período:** O prejuízo líquido foi de R$ 174.537 em 31 de dezembro de 2025 e (R$ 166.183 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia está em processo de crescimento de receitas, com o aumento de volume de água comercializado e expansão da cobertura de esgoto, porém o fator principal do prejuízo foram as despesas financeiras decorrente da 1ª e 2ª emissão de debêntures. A Administração prevê a reversão gradual do prejuízo em lucro com o crescimento esperado das receitas da Companhia, e com o alongamento da dívida da 2ª emissão de debêntures. **Passivo:** Em 18 de maio de 2023 foi celebrado entre o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e Águas do Sertão S.A., contrato de financiamento por instrumento particular no valor de R$ 800.000 (oitocentos milhões de Reais), a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Até o encerramento do exercício de 2025 o agente financiador já havia disponibilizo R$ 150.000. Ainda em 2023, a Companhia e seus Assessores Financeiros estruturaram a 2ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático, destinada a investidores qualificados, cujo montante totalizou R$ 1.100.000 e contou com a Coordenação do Banco BTG Pactual S.A., Banco Itaú BBA S.A. e Banco Santander Brasil S.A. Os recursos desta 2ª emissão serviram para quitação de 85% do saldo devedor da 1ª emissão de debêntures. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantém saldo a pagar de debêntures no valor de R$ 1.342.108 sem considerar os custos de captação. **EBITDA Ajustado:** O EBITDA ajustado, apresentado para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R$ 93.290 (R$ 86.858 em 31 de dezembro de 2024. O ano de 2025 foi marcado pelo primeiro ciclo de investimentos na concessão.

EBITDA	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido	(174.537)	(166.183)
Depreciação e amortização	41.690	38.858
Receitas a faturar	287	1.793
Resultado financeiro	184.807	177.425
EBITDA	52.247	51.893
1º Reequilíbrio Contratual	41.043	34.965
EBITDA Ajustado	93.290	86.858

Considerações Adicionais: Auditores Independentes: Em atendimento à determinação da Instrução CVM 162/2022, informamos que, no período findo em 31 de dezembro de 2025, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa e emissão de carta conforto. A administração da Companhia contratou a PwC Auditores Independentes para os serviços de auditoria para o exercício de 2025 pelo montante de R$ 175.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		84.507	100.124
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.702	46.997
Contas a receber	4	44.802	35.717
Créditos tributários	5	2.379	1.630
Ativos destinados à aplic. concessões e serviços	6	22.276	14.247
Adiantamentos		386	660
Outros ativos		962	873
Não circulante		1.515.814	1.334.167
Títulos e valores mobiliários	3.1	59.325	19.913
Créditos tributários	5	16.115	6.643
Outros ativos		10	7
Imobilizado	8	9.877	9.724
Intangível	9	1.430.113	1.297.413
Direito de uso		374	467
Total do Ativo		1.600.321	1.434.291

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		195.154	108.796
Fornecedores	11	47.505	18.344
Debêntures à pagar	10	48.765	49.044
Passivo de arrendamentos		233	221
Salários e encargos sociais a pagar		3.151	3.336
Encargos tributários a pagar	12	5.173	2.165
Impostos e contribuições parcelados	13	1.769	–
Outorgas a pagar	14	32.416	–
Demais contas a pagar	15	56.142	35.686
Não circulante		1.311.191	1.185.982
Debêntures à pagar	10	1.300.712	1.183.755
Passivo de arrendamentos		147	253
Impostos e contribuições parcelados	13	6.930	–
PIS e COFINS diferidos		981	954
Provisão para contingências	16	2.421	1.020
Patrimônio líquido		93.976	139.513
Capital social	17.1	679.000	550.000
Prejuízos acumulados	17.2	(585.024)	(410.487)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.600.321	1.434.291

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício findo em 31 de Dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	550.000	(244.304)	305.696
Prejuízo do exercício	–	(166.183)	(166.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	550.000	(410.487)	139.513
Integralização de capital	129.000	–	129.000
Prejuízo do exercício	–	(174.537)	(174.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	679.000	(585.024)	93.976

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas e outros resultados		
Receitas de prestação de serviços e outros	227.621	195.846
Receitas referentes à construção de ativos	162.748	71.675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.224)	(9.774)
Outros resultados	58	925
	382.203	258.672
Insumos adquiridos de terceiros	(312.583)	(185.792)
Materiais consumidos	(157.357)	(112.963)
Energia elétrica	(11.550)	(11.786)
Serviços de terceiros contratados	(93.959)	(29.752)
Outras despesas operacionais	(49.717)	(31.291)
Valor adicionado bruto	69.620	72.880
Depreciações e amortizações	(41.690)	(38.686)
Valor adicionado líquido	27.930	34.194
Receitas financeiras	20.995	11.112
Valor adicionado total a distribuir	48.925	45.306
Distribuição do valor adicionado	48.925	45.306
Pessoal		
Remuneração Direta	19.014	17.670
Benefícios	6.154	5.978
FGTS	1.552	1.449
	26.720	25.097
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	18.720	14.471
Estaduais	91	105
Municipais	643	686
	19.454	15.262
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	1.030	1.667
Juros e variações monetárias	176.258	169.464
	177.288	171.131
Prejuízo do exercício não distribuído	(174.537)	(166.183)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31 de Dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
(=) Receita Líquida	18	376.317	256.293
(–) Custo dos Serviços Prestados	19	(311.189)	(200.669)
(=) Lucro Bruto		65.128	55.624
Despesas (receitas) operacionais		(54.858)	(44.383)
Despesas Gerais e Administrativas	20	(34.057)	(26.069)
Despesas Comerciais	21	(17.315)	(18.045)
Outras Receitas (despesas), líquidas	22	(3.486)	(269)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		10.270	11.242
Resultado financeiro			
(–) Despesas Financeiras	23	(205.802)	(188.537)
(+) Receitas Financeiras	23	20.995	11.112
		(184.807)	(177.425)
(=) Resultado antes dos Impostos sobre o Lucro		(174.537)	(166.183)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		–	–
Diferidos		–	–
(=) Resultado Líquido		(174.537)	(166.183)
Resultado por ação	27	(0,2878)	(0,3022)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício findo em 31 de Dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(174.537)	(166.183)
Outros resultados abrangentes	–	–
Total de outros resultados abrangentes	(174.537)	(166.183)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício findo em 31 de Dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2025	31/12/2024
(=) Resultado Líquido do Exercício	(174.537)	(166.183)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais:	239.757	227.940
Depreciação e amortização sobre imobilizado, intangível e direito de uso	41.690	38.858
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	175.926	167.452
Juros e AVP apropriados sobre passivo de arrendamentos	31	18
Amortização custo de captação	19.393	9.864
Reversão/(provisão) estimada para créditos de liquidação duvidosa	8.224	9.774
Provisão para contingências	1.401	1.020
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	(6.935)	–
PIS e COFINS diferidos	27	954
Resultado Líquido Ajustado	65.220	61.757
Aumento (redução) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(17.308)	(19.820)
Demais contas a receber e adiantamentos	182	3.784
Créditos tributarios	(10.222)	(4.308)
Ativos destinados a aplicação nas concessões	(8.029)	(14.247)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	3.994	1.698
Encargos tributários a pagar	3.008	1.122
Salários e encargos sociais a pagar	(185)	280
Impostos e contribuições parcelados	8.699	
Demais contas a pagar	53.207	30.079
	98.566	60.345
Outros		
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(32)	(18)
Pagamento de juros sobre Empréstimos e financiamentos	(115.552)	(87.893)
Caixa Líquido Atividades Operacionais	(17.018)	(27.566)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(149.430)	(99.867)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(149.430)	(99.867)
Terceiros:		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	36.910	1.213.090
Amortizações de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	–	(868.490)
Custo de captação sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	–	(151.775)
Amortização do passivo de arrendamentos	(280)	(117)
Aquisição de títulos	(32.477)	(19.913)
Acionistas:		
Integralização de capital	129.000	–
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	133.153	172.795
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(33.294)	45.362
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46.997	1.635
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.702	46.997

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Diretoria

Antônio Hercules Neto
Diretor-Presidente

Darcio Henrique Saucedo Benichio
Diretor Administrativo Financeiro

Contador

Isaac do Nascimento
Contador - CRC - PR043806/0-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas - Águas do Sertão S.A. - Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Águas do Sertão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R$ 110.647 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Ativo intangível - Capitalização de gastos com a infraestrutura da concessão - Notas 2.4.1 e 9 Os valores registrados como ativo intangível referem-se principalmente aos gastos incorridos na construção e melhoria da infraestrutura da concessão, reconhecidos de acordo com os termos da interpretação contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Consideramos a capitalização de gastos no ativo intangível de concessão como um dos principais assuntos de auditoria em razão da sua materialidade em relação as demonstrações financeiras, bem como pelo elevado grau de julgamento envolvido na determinação dos custos qualificáveis para capitalização. Adicionalmente, existe o risco de que gastos que não atendam aos critérios de reconhecimento como ativo intangível, ou que não representem obras efetivamente executadas ou previstas contratualmente, sejam indevidamente capitalizados, podendo resultar em distorção relevante nas demonstrações financeiras.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos no processo, a avaliação dos critérios adotados pela administração para a identificação, elegibilidade e registros dos gastos capitalizados em consonância com o contrato de concessão. Com base em testes amostrais, confrontamos as adições capitalizadas ao intangível com as respectivas documentações suportes, avaliando também, a natureza e a aplicabilidade dos gastos em obras conforme contrato de concessão. Adicionalmente, efetuamos a leitura das divulgações realizadas em notas explicativas. Nossos procedimentos executados demonstraram que os critérios utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos em nossa auditoria.
Valor recuperável de imobilizado e intangível - Notas 2.4.1, 2.4.5 (d) 8 e 9 Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registra saldos de ativo imobilizado e intangível nos montantes de R$ 9.877 mil e R$ 1.430.113 mil, respectivamente, os quais se referem, substancialmente, aos investimentos em infraestrutura efetuados em conexão com os contratos de concessão pública que lhe foram outorgados. Periodicamente, a administração avalia os indicativos de redução ao valor recuperável (impairment) e, quando aplicável, realiza o teste de recuperabilidade desses ativos que requer o exercício de julgamentos e estimativas relevantes sobre determinadas premissas utilizadas nas projeções, tais como receitas das prestações de serviços e taxas de desconto. Em virtude dos prejuízos recorrentes, foram identificados indicativos de *impairment* e, portanto, sujeito a testes de recuperabilidade. Considerando a relevância dos saldos e os julgamentos e estimativas anteriormente mencionados, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação dos controles internos relevantes relacionados com o processo de mensuração do valor recuperável dos ativos não financeiros da Companhia. Confrontamos as informações utilizadas no teste de impairment com o plano de negócios aprovados pela administração, testamos a exatidão matemática dos cálculos, bem como discutimos as principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa. Também avaliamos, com apoio dos nossos especialistas internos, a razoabilidade dos modelos de cálculo e das premissas significativas utilizadas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as principais premissas utilizados pela administração para a avaliação da recuperabilidade desses ativos são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com os dados e informações obtidos em nossos trabalhos.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá, 27 de março de 2026

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2PR008333/F-8

Gabriel Perussolo
Contador CRC 1PR057146/O-0

EXÉRCITO BRASILEIRO
59º BATALHÃO DE
INFANTARIA MOTORIZADO

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP n° 90084/2026 – UASG 160004

Objeto: Contratação de serviços de vidraçaria e revestimento de piso. Edital disponível: 31/03/2026 das 09h00 às 15h30, no site https://59bimtz.eb.mil.br ou https://pncp.gov.br/app/editais. Envio das propostas: a partir de 31/03/2026 no site https://www.gov.br/compras/pt-br. Fase de lances: 15/04/2026 às 09h00.

ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTÔNIO VILELA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 – TIPO Menor Preço por Item – OBJETO: Registro de Preços para Aquisição de Materiais Elétricos, Ferramentas e Postes voltados a Manutenção de Iluminação Pública. Data da Disputa: 16 de abril de 2026, às 09h15min. Acolhimento das propostas a partir de 06 de abril de 2026, às 08h até às 09h do dia 16 de abril de 2026, horário de Brasília. no site: **https://bnc.org.br/**.

Mais informações poderão ser obtidas no setor de licitações localizado na Rua Firmina Pacheco, 60, Centro, Teotônio Vilela/AL, no horário de 08:00 a 12:00 horas e através do site **www.teotoniovilela.al.gov.br**. Esclarecimentos e impugnações pelo sistema onde ocorrerá a Licitação.

Teotônio Vilela/AL, 30 de março de 2026.
Marciel Pontes do Santos
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Concorrência n.º: 03/2026

Processo Administrativo nº: 03230052/2026
Tipo: Menor preço global;
Objeto: Contratação de empresa especializada, para provisão de 20 Unidades Habitacionais no município de Olivença/AL.
Data de realização: 20 de abril de 2026 às 10h00min (horário local).
O Edital encontra-se disponível no site http://www.bnc.org.br, http://www.https://transparencia.olivenca.al.gov.br/licitacao, na sede da CPL, situada na Rua Vereador Félix da Silva, nº 54, Centro, Olivença/AL, CE